

## VISÃO DO CORREIO

# Um vizinho bem trapalhão

Presidentes histriônicos e dispostos a resolver os problemas com declarações bombásticas e atos de repercussão não são privilégio de nenhum país latino-americano, nós também já passamos por isso. Mas o que está sendo feito pelo presidente da Argentina, Javier Milei, em relação ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva passa de todos os limites. Nosso vizinho chega hoje a Santa Catarina para participar de um encontro de lideranças e partidos de extrema-direita, amanhã, no Balneário Camboriú, a convite do ex-presidente Jair Bolsonaro, sem sequer passar por Brasília.

É inimaginável nas relações bilaterais entre países vizinhos, como Brasil e Argentina, um presidente visitar o outro país sem se encontrar com o dono da casa e, ainda por cima, agredi-lo verbalmente. Há regras do jogo que precisam ser respeitadas na convivência entre os vizinhos, até mesmo nos condomínios. Após a derrota na guerra das Malvinas, contra o Reino Unido, os argentinos se aproximaram muito dos brasileiros. O confronto levou ao estreitamento das relações estratégicas entre os dois países, inclusive no plano da cooperação nuclear.

Não tem sentido jogar fora tudo o que foi construído em termos de amizade e cooperação. Entretanto, Milei ataca Lula grosseiramente desde antes de ser eleito. Tudo bem, havia uma campanha eleitoral e o petista apoiava o candidato oficial, o peronista Sergio Massa. Mas a eleição foi ganha por Milei. Mesmo ofendido por ele, o presidente Lula prontamente reconheceu sua vitória, e o Itamaraty tratou de manter as relações diplomáticas com a Argentina nos patamares consolidados historicamente.

Além do atrito pessoal, acontece que Milei opera um giro radical na política externa da Argentina, muito preocupante porque pode prejudicar, e muito, os países vizinhos. É o caso, por exemplo, de não

comparecer à reunião de cúpula de chefes de Estado do Mercosul, na próxima segunda-feira, em Assunção, no Paraguai, e a sua anunciada intenção de deixar o bloco e abandonar as negociações do acordo com a União Europeia.

No fim de semana, num encontro de políticos de extrema-direita em Balneário Camboriú (SC), Milei deve se encontrar com o ex-presidente Jair Bolsonaro. É sua primeira visita ao país e passará longe do que seria o protocolo de uma visita presidencial, na qual, certamente, seria recebido com toda pompa no Palácio do Planalto, apesar de todas as divergências com Lula.

Há um profundo abismo ideológico entre eles, é certo. O presidente argentino é um político de ultradireita que discorda de Lula em quase tudo: política externa, política econômica, políticas sociais etc. Nada disso importa para as relações formais e os tratados assinados entre os dois países, a não ser que sejam rompidos. Xingar o presidente brasileiro e prestigiar um evento de oposição em território nacional, ainda que em Santa Catarina, um terreno politicamente minado para Lula, é uma desfeita inédita na história das relações Brasil-Argentina.

Milei tem alguns motivos de queixa, por causa do posicionamento Lula durante a campanha eleitoral, mas sua resposta está sendo muito desproporcional, não apenas porque fere o decoro das relações diplomáticas, mas também pelo desrespeito com os brasileiros.

O presidente argentino vem tendo um comportamento que foge aos padrões da política internacional. Seu problema não é apenas com o presidente Lula. Agrede também outros chefes de Estado que se alinham à esquerda, sempre com grosserias. É o caso de Pedro Sanches, primeiro-ministro da Espanha, cuja mulher Milei chamou de corrupta durante encontro de políticos de direita naquele país.

## DIA INTERNACIONAL DO BEIJO



Quinho

### » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Qualidade de vida

Parabenizo o **Correio Braziliense** pela reportagem, publicada no último dia 4, ressaltando que Brasília lidera o ranking de cidades com o melhor desempenho em qualidade de vida. Em fevereiro de 2006, o Instituto Brasileiro de Qualidade de Vida (IBQV), por mim presidido, encaminhou à Câmara Legislativa o projeto de lei, sancionado pelo então governador Joaquim Roriz como Lei nº 3.811, institucionalizando o dia 23 de setembro como dia da Qualidade de Vida no Distrito Federal, considerando o alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), dando a Brasília o título de capital da qualidade de vida. Afinal, o que significa esse título? Para conquistar bons índices, são levados em consideração a renda, o nível de escolaridade, a saúde, o bem-estar, o meio ambiente, a longevidade, entre outros indicadores no cômputo do IDH, citados por este conceituado jornal. Esses indicadores não atingem todos os habitantes do DF. Faz-se necessário promover políticas públicas e ações da sociedade civil para diminuir as desigualdades. Ser a capital da qualidade de vida significa também amar a diversidade cultural da nossa cidade. Abrigar, processar e reinventar formas tão diversas de conviver faz com que a população evolua na aceitação das diferenças e no enriquecimento da cultura local. Que sejamos corresponsáveis pela sustentação, harmonia e permanência na conquista de um viver melhor com qualidade. Ser a capital da qualidade de vida é dar à população o poder de usufruir dos bens sociais que garantam bem-estar e felicidade como direito individual e coletivo. Essa responsabilidade é de todos nós: governo, sociedade e indivíduo.

### » Elizabet Garcia Campos

Asa Sul

### Armas

Li no **Correio Braziliense** que haverá imposto seletivo para compra de armas. Mas, antes de verificar qual a soma de imposto que incide sobre metralhadoras, bazucas, revólveres e outras armas, deve-se perguntar quem tem autorização legal para comprar armas, qual o calibre e a quantidade de munição para elas e, sobretudo, para que servirá o armamento comprado. Usa-se disparar armas, por vezes em público, podendo a bala ser chamada de "bala perdida". A bala perdida pode ter achado a cabeça ou o corpo de homem, mulher, criança que brincava no pátio de casa ou que jogava bola com amigos no campinho existente no bairro. Então, questionam-se os usuários de armas para que tenham prática de tiro e sejam ajuizados e sensatos para não praticar tiro ao alvo no fundo do seu quintal. De modo, podem aparecer vítimas em outro terreno ou até dentro de casa. Há um enorme risco para essa prática.

### » Aldo Paviani

Lago Sul

### Javier Milei

Aos meus 60 anos, não esperava ver que esse tipo de grosseria feita pelo presidente argentino, Javier Milei, viesse a acontecer aqui no Brasil. Outros presidentes, mesmo sendo de ideologias diferentes, sempre mantiveram o respeito aos brasileiros, até mesmo nas derrotas e na rivalidade no futebol. A pergunta que não quer calar: o que os eleitores de Milei podem esperar dele se o próprio, com esse tipo de atitudes, não está preocupado com o futuro do seu país? Milei fez o mesmo nos Estados Unidos, ignorando o presidente Biden e reunindo-se com o ex-presidente Trump, o opositor e desafeto político do Biden. Agora, vai ignorar o presidente Lula, juntando-se com Bolsonaro. Acordem, eleitores argentinos! Esses tipos de atitudes do presidente de vocês só vêm demonstrando que ele não está preocupado com a economia do país, mas, sim, com o seu egoísmo e com o poder.

### » Evanildo Sales Santos

Gama

### Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

### Flávio Bolsonaro quita mansão 27 anos antes... Milagre de Santa Cloroquina!

**Vital Ramos de Vasconcelos Júnior** — Jardim Botânico

Condenado por colocar uma bomba no Aeroporto JK passa para o regime aberto. No Brasil, a palavra justiça está perdendo o sentido a cada dia que passa.

**Abraão Ferreira do Nascimento** — Águas Claras

Hoje é dia de torcer muito pela nossa Seleção! O Brasil volta a campo pela Copa América, às 22h, contra o Uruguai. Avante, Brasil!

**José Ribamar Pinheiro Filho** — Asa Norte

Perfeita a decisão do governo de não dar palco para Javier Milei. Não há espetáculo sem plateia.

**Ruth Messias dos Santos** — Brasília

O governo tem é que se preocupar em manter os horários dos ônibus. E não com as formas de pagamento!

**Luciana Fernandes** — Brasília

Os falsos profissionais fazem divulgação de serviços no Instagram, e não adianta denunciar. O Instagram recebe pelos anúncios.

**Maria P. Chaves** — Belo Horizonte



**MARCOS PAULO LIMA**

[marcospaulo.df@cbnet.com.br](mailto:marcospaulo.df@cbnet.com.br)

## O livro de cabeceira do Dorival

Dorival Júnior não se limita à leitura tática. Aprecia livros. O paulista de Araraquara leva na bagagem para cima e para baixo uma obra do jornalista e escritor norte-americano Alfred Mark Lansing nos deslocamentos do Brasil pelos Estados Unidos. As 320 páginas de *A incrível viagem de Shackleton* inspiram o técnico da Seleção Brasileira na Copa América, especialmente no clássico de hoje contra o Uruguai, às 22h, em Las Vegas, pelas quartas de final.

A publicação volta 110 anos no tempo. Estamos em 1914, nos tempos das grandes conquistas no início do século 20. Havia desafios como chegar ao Pico do Everest, ao Polo Norte ou atravessar o Oceano Atlântico em tempo recorde.

O protagonista do livro é o comandante inglês Ernest Shackleton. A bordo do *Endurance*, o explorador planejou cruzar o continente antártico via Polo Sul. A um dia de ancorar em um porto seguro e realizar o sonho, a embarcação de Shackleton ficou presa em um bloco de gelo no mar de Weddell. Os destroços serviram de abrigo para a tripulação na longa espera até a primavera.

Quando o gelo cedeu, Shackleton acusou danos irreversíveis na embarcação. Crateras causadas pelo acidente decretaram o naufrágio do *Endurance*. Em meio ao caos, os sobreviventes desenvolveram um plano para voltar ao lar usando botes salva-vidas. Uma das estratégias foi selecionar os mais fortes para empurrá-los por mais de 100km até o oceano. A alimentação era à base

de peixes, focas e pinguins. Em respeito ao autor, não darei spoiler. A versão em língua portuguesa foi lançada em 2011 no Brasil pela Editora Sextante.

O técnico da Seleção completa, hoje, cinco meses e 29 dias no cargo em um ciclo tumultuado rumo à Copa do Mundo de 2026. A era pós-Tite começou com Ramon Menezes e passou pelas mãos de Fernando Diniz antes do preferido, Carlo Ancelotti, renovar contrato com o Real Madrid. Coube ao treinador do Flamengo e do São Paulo a missão de tocar um transatlântico arrasado por derrotas para Marrocos, Senegal, Uruguai, Colômbia e Argentina; empate com a Venezuela; vitórias contra Bolívia e Peru; e sexto lugar nas Eliminatórias Sul-Americanas.

A incrível viagem de Dorival Júnior começou com um triunfo diante da Inglaterra, empate diante da Espanha, vitória contra o México, igualdade com os EUA e o segundo lugar na fase de grupos da Copa América. A expedição do hexa se arrasta há 24 anos e o sinal de vida para a tentativa de quebrar o tabu passa pelo plano de resgate da Seleção liderado por Dorival na Copa América.

A literatura não entra em campo, mas tem auxílio cada vez mais profissionais como Dorival Júnior a liderar talentos. A obra *Opoder do hábito* inspirou o treinador a levar o Flamengo aos títulos da Copa do Brasil e da Libertadores em 2020. No ano passado, o livro *Jesus no lar* ajudou o técnico a levar o São Paulo à glória inédita na Copa do Brasil. Que escreva a história do hexa.

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"*  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

### Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

### Anúncio

**Publicidade:** (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
**Publicidade legal:** (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
**Classificados:** (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



**DA Press Multimídia** Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)